

Ações de Formação c/despacho > Imprimir (id #108047)

## Ficha da Ação

**Título** A LÓGICA PROPOSICIONAL NO CONTEXTO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

**Área de Formação** A - Área da docência

**Modalidade** Curso de Formação

**Regime de Frequência** Presencial

---

### Duração

Horas presenciais: 15

Nº de horas acreditadas: 15

---

### Cód. Área Descrição

**Cód. Dest.** 19 **Descrição** Professores do Grupo 410

**DCP** 19 **Descrição** Professores do Grupo 410

**Reg. de acreditação (ant.)**

## Formadores

### Formadores com certificado de registo

**B.I.** 10278127 **Nome** FERNANDO NUNO FADIGAS DA PALMA **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-18377/04

**Componentes do programa** **Nº de horas** 15

---

### Formadores sem certificado de registo

## Estrutura da Ação

### Razões justificativas da ação e a sua inserção no plano de atividades da entidade proponente

Nesta ação propomos que, ao longo dos dois anos previstos para a lecionação da disciplina, seja transmitido aos alunos um conjunto mínimo de ferramentas lógicas, devidamente enquadradas e aplicadas à discussão de problemas ou argumentos filosóficos concretos, previstos nas orientações curriculares para esta disciplina. Evitando, deste modo, uma visão da lógica como uma unidade estanque, aparentemente desligada do resto do programa e pouco útil para o trabalho filosófico desenvolvido dentro e fora da sala de aula. Para esse efeito, a formação deverá incidir numa base robusta de competências lógico-filosóficas que favoreçam o desenvolvimento desse tipo de trabalho junto dos alunos, de forma a potenciar as suas capacidades discursivas e argumentativas.

### Objetivos a atingir

- Compreender as noções de variável proposicional, conectiva proposicional e âmbito.
- Identificar os cinco operadores proposicionais verofuncionais.
- Traduzir expressões da linguagem comum em fórmulas da lógica proposicional.
- Avaliar a validade de formas argumentativas recorrendo a inspetores de circunstâncias.
- Demonstrar a validade de formas argumentativas recorrendo a derivações.
- Avaliar a validade de formas argumentativas recorrendo a árvores de refutação.
- Traduzir expressões da linguagem comum em fórmulas bem formadas da LPred.
- Avaliar validade de formas argumentativas recorrendo a árvores de refutação no âmbito da LPred.
- Identificar os dois operadores proposicionais modais.
- Compreender as noções de mundo possível, necessidade relativa e possibilidade relativa.
- Distinguir diferentes sistemas de lógica modal proposicional.

### Conteúdos da ação

- 1 – Lógica Proposicional Clássica
  - 1.1- Prática de formalização em linguagem lógica proposicional
    - 1.1.1- Formalizações simples
    - 1.1.2- Formalizações complexas
  - 1.2- Funções de verdade e tabelas de verdade
    - 1.2.1- Tabelas de verdade simples
    - 1.2.2- Avaliação de fórmulas proposicionais simples
    - 1.2.3- Tabelas de verdade complexas
    - 1.2.4- Avaliação de fórmulas proposicionais complexas
    - 1.2.5- Inspetor de circunstâncias
    - 1.2.6- Prática de avaliação de argumentos em filosofia
  - 1.3- Formas de inferência válidas
  - 1.4- Formas de inferência inválidas – falácias formais

### Metodologias de realização da ação

As sessões serão compostas por uma parte teórica e uma parte prática. Iniciam-se com a exposição teórica e demonstrativa dos conteúdos, por parte do formador, e com exemplos devidamente contextualizados. Segue-se uma exploração conjunta com os formandos dos conteúdos abordados.

A formação será suportada por uma plataforma Moodle, de fácil acesso e utilização, cujo endereço será divulgado oportunamente e que conterá toda a documentação fundamental e de apoio. Esta plataforma proporcionará um espaço de reflexão e de partilha entre os formandos.

Em grupo, ou individualmente, os formandos deverão realizar exercícios de consolidação das aprendizagens realizadas com recurso aos materiais disponibilizados para o efeito.

#### **Regime de avaliação dos formandos**

A todos os formandos das ações de formação contínua será atribuída uma classificação quantitativa na escala de 1 (um) a 10 (dez) valores, arredondada às décimas;

• o referencial da escala de avaliação é o previsto no nº 2, do artigo 46º do ECD, aprovado pelo Decreto-Lei nº 41/2012, de 21 de fevereiro:

de 9,0 a 10,0 valores — Excelente

de 8,0 a 8,9 valores — Muito Bom

de 6,5 a 7,9 valores — Bom

de 5,0 a 6,4 valores — Regular

de 1,0 a 4,9 valores — Insuficiente

• sendo atribuída com base nos indicadores abaixo apresentados e respetiva ponderação:

Participação individual/grupo. 20%

Realização das Tarefas nas Sessões/trabalhos desenvolvidos 40%

Ficha de Avaliação individual 40%

• as classificações quantitativa e qualitativa atribuídas a cada formando constarão do respetivo Certificado;

• não serão emitidos Certificados aos formandos não aprovados;

• as classificações quantitativa e qualitativa atribuídas a cada formando, bem como a respetiva creditação, constarão de uma pauta elaborada para cada turma.

#### **Fundamentação da adequação dos formadores propostos**

##### **Bibliografia fundamental**

Priest, Graham (2000) *Lógica para Começar*. Trad. Célia Teixeira. Lisboa: Temas & Debates, 2002.

Priest, Graham (2001) *Introduction to Non-Classical Logic*. Cambridge: Cambridge University Press.

Sider, Theodore (2010) *Logic for Philosophy*. Oxford: Oxford University Press

Kneale, William & Kneale, Martha (1962) *O Desenvolvimento da Lógica*. Trad. M. S. Lourenço. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 3.ª edição, 1991

Almeida, R., Faria, D. & Veríssimo, L. (2014) *Como Pensar Tudo Isto? – Filosofia 11.º ano*. Lisboa: Sebenta.

## Processo

**Data de receção** 20-09-2019 **Nº processo** 107513 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-106278/19

**Data do despacho** 23-10-2019 **Nº ofício** 8279 **Data de validade** 23-10-2022

**Estado do Processo** C/ Despacho - Acreditado